

O Dom do Amor para com o Próximo

Após este tempo de confinamento provocado pela pandemia do Covid 19, desejo exprimir aqui em nome da Paróquia e de mim próprio um sentimento de gratidão:

- 1 – Ao grupo de apoio litúrgico nas eucaristias dominicais e ao das Eucaristias semanais. Uma presença constante valiosa, dignificando assim a liturgia das celebrações.
- 2 – Ao Grupo das Conferências vicentinas pelo apoio habitual e mensal às famílias mais carenciadas, tendo tido o apoio de vários voluntários.
- 3 – À recolha de alimentos para o Banco Alimentar levado a cabo pelo Agrupamento 1351
- 4 – A participação criativa e empenhada dos vários grupos paroquiais durante o mês de maio, na recitação do terço, quer presencial, quer virtualmente, envolvendo crianças, jovens, adultos e famílias e concretamente: Escuteiros; Catequese; Peregrinos de Fátima e de Santiago; Ministros da Comunhão; Jovens; Grupo Coral; Vox Visium; Festeiros e Voluntários. Muitas foram as pessoas que diariamente seguiram a recitação do Terço transmitido pelo Face.
- 5 – A ligação, quer da Catequese, quer do Escutismo às crianças e adolescentes de modo que, com o apoio dos seus pais, pudessem continuar a sua caminhada de evangelização, através de diversas atividades formativas.
- 6 – O Almoço Take Away, promovido pelos Peregrinos, tendo resultado muito bem esta iniciativa.
- 7 – Ao grupo de Comunicação pelo excelente trabalho de divulgação e de permanente contacto com a paróquia e a importante cobertura digital das celebrações.
- 8 – A serenidade e harmonia no decorrer da reabertura da igreja para as celebrações eucarísticas.

O Pároco



Paróquia de Nossa Senhora do Viso

INSCRIÇÕES CATEQUESE 2020/2021

PIRILAMPOS, 1º ANO / 1ª VEZ E RENOVAÇÕES

AS INSCRIÇÕES DECORRERÃO DURANTE O MÊS DE JUNHO (1-30)

APÓS ESTA DATA, TODAS AS INSCRIÇÕES SUBMETIDAS CHEREM DE ANÁLISE INDIVIDUAL E VALIDAÇÃO PELA EQUIPA DE COORDENAÇÃO DA CATEQUESE.

COMO SE INSCREVER?

ONLINE

- ATRAVÉS DO LINK DISPONÍVEL NO FACEBOOK
- NA PÁGINA INSTITUCIONAL

PREENCHIMENTO MANUAL

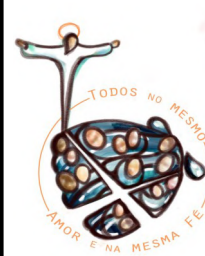
NA SECRETARIA PAROQUIAL, NOS SEGUINTE HORÁRIOS:

TERÇAS E QUINTAS 19H00 ÀS 19H30	SÁBADOS 16H00 ÀS 18H00
------------------------------------	---------------------------

FORA DESTES HORÁRIOS, O AGENDAMENTO APENAS SERÁ POSSÍVEL MEDIANTE CONTACTO DIRETO COM A RESPONSÁVEL.

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedeviso.pt/>

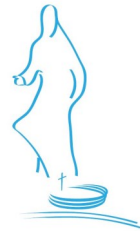
paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo da S. Trindade - A - N.º 533 - 07.06.20



Vírus do racismo

Como se não bastasse a pandemia que afetou e continua a afetar o mundo com consequências de várias ordens que todos bem conhecemos, eis que o terrível vírus do racismo faz uma nova investida com atitudes e comportamentos bárbaros que desencadeiam protestos e manifestações de consequências imprevisíveis.



A morte por asfixia do afro-americano George Floyd, de 46 anos, ocorrida durante a sua detenção por suspeita de ter usado uma nota falsa de 20 dólares (18 euros) numa loja, desencadeou um legítimo movimento a nível mundial contra o racismo, do qual destacamos algumas reações:

“Não podemos tolerar nem fechar os olhos a qualquer tipo de racismo ou exclusão...” “Ao mesmo tempo, devemos reconhecer que a violência das últimas noites é autodestrutiva e derrotista. Nada se ganha com violência e muito se perde”. (Papa Francisco)

“Estamos de coração partido, enojados e enfurecidos ao ver mais um vídeo de um homem afro-americano a ser morto diante dos nossos olhos. O que é mais espantoso é que isto tenha acontecido meras semanas depois de eventos semelhantes. Este é o mais recente alerta a que devemos dar atenção em espírito de conversão”.

“O racismo não é uma coisa do passado, ou um tema político descartável a ser brandido por conveniência. É antes um perigo verdadeiro e presente que devemos encarar de frente”. (Bispos Americanos)

“Nós aqui na Europa, tal como as pessoas nos Estados Unidos, estamos chocados e estupefactos com a morte de George Floyd”, afirmou o chefe da diplomacia europeia, considerando que é preciso “permanecer vigilantes relativamente ao uso excessivo de força por parte da polícia e garantir que todos os incidentes são resolvidos de forma rápida, eficaz e em total respeito pelos direitos humanos”. (Josep Borrell)

“Não é suficiente limitarmo-nos a palavras, pensamentos e orações. A Igreja deve falar de forma corajosa e inequívoca a todos os níveis contra o pecado do racismo, presente em todos os aspetos da vida nos Estados Unidos, e contra o flagelo da brutalidade policial”. (Pax Christi, movimento católico internacional)

DOMINGO DA S.TRINDADE - A - 07 de JUNHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus.

Palavra da salvação.



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha Carne pela vida do mundo». Os judeus discutiam entre si:



«Como pode Ele dar-nos a sua Carne a comer?» Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a Carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue tem a vida eterna;

e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha Carne é verdadeira comida e o meu Sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim, e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e morreram; quem comer deste pão viverá eternamente».

Palavra da salvação.

Liturgicamente...

- Solenidade do Corpo de Deus - 11 de Junho , às 11.30h e 18.30h
- Domingo (14 de Junho) - XI Domingo do Tempo comum

Reconhecer Jesus....

Amou tanto o mundo

Já passaram liturgicamente os dias da Paixão, Morte e Ressurreição e ida para o Céu de Jesus, assim como a celebração da descida do Espírito Santo. Todos estes acontecimentos são a expressão do grande amor de Deus, do amor com que amou o mundo, cada um de nós, de mim, de ti... O amor de Deus revelou-se desde a criação, passando pela história humana, mas teve o seu centro e cume ao dar-nos o Seu Filho Unigénito. Depois de nos ter dado o Seu Filho, poder-nos-ia dar mais? Por quê está tanto no Teu coração de Deus esta pequena criatura que é o homem. Não queres a morte e a condenação que seria a nossa justa herança. Pelo contrário, queres-nos vivos pela Tua vida, queres ver-nos chegar salvos à meta: oceano infinito da Tua misericórdia, a alegria da comunhão e da unidade. Este é o tempo da Igreja, como o Pai enviou Jesus, assim agora nos envia Jesus. É a mesma lógica de amor.



O mundo no qual vivemos e ao qual Jesus nos envia é o mesmo que Jesus ama e pelo qual se entregou. Por isso cada um de nós deve olhá-lo com os olhos de Jesus. Também eu sou chamado a amá-lo. O amor com que Jesus nos amou e nos ama, leva-nos a dar a conhecer o Seu amor e fazer com que O amem. O Pai falou, doando-Se, o Filho falou doando- Se, o Espírito Santo, falou doando-se. Amor é dom e partilha. Também nós podemos dizê-lo com os factos, ser o amor para fazer descobrir que Deus é Amor, viver na unidade para deixar intuir Deus Uno e Trino.

Palavra de Vida

“Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou” (Mt 10,40).

Jesus dá as Suas instruções aos Doze: eles devem pôr-se a caminho, descalços e com pouca bagagem: sem alforje, só uma túnica... Devem deixar-se tratar como hóspedes, prontos a aceitar os cuidados dos outros, com humildade; gratuitamente devem cuidar e estar próximos dos pobres e deixar a todos, como dom, a paz. Como Jesus, serão pacientes nas incompreensões, confiando na assistência do amor do Pai.

Deste modo, quem tiver a sorte de encontrar algum deles poderá verdadeiramente experimentar a ternura de Deus.

Enquanto discípulos, todos os cristãos têm uma missão: testemunhar com mansidão, primeiro com a vida e depois também com as palavras, o amor de Deus que eles próprios encontraram, para que se torne uma realidade aprazível para muitos, para todos. E, por se terem sentido acolhidos por Deus, apesar das suas fragilidades, o primeiro testemunho é precisamente o acolhimento caloroso dos irmãos.